

A CONSTRUÇÃO DE SABERES E A RELAÇÃO COM A COMUNIDADE: UMA ANÁLISE DA REALIDADE DA ESCOLA MARIA HONORINA SANTIAGO

Ana Kely de Albuquerque Sousa e Souza
anakelyass@hotmail.com
Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

Ercules Laurentino Diniz
ercules.diniz@hotmail.com
Universidade Federal da Paraíba - UFPB

José Jacinto Cruz de Souza
jsouza13@outlook.com
Universidade Federal De Campina Grande - UCG

Resumo

A escola Maria Honorina Santiago fica localizada no município de Santa Rita- PB. Como tantas instituições de ensino situadas em áreas que apresentam alto índice de violência, nela, as questões pedagógicas são sempre pensadas levando em consideração a realidade da comunidade. Sendo os autores do presente trabalho, os gestores do referido estabelecimento de ensino, procura-se apresentar alguma das ações realizadas durante o ano de 2015 com vistas a estreitar o relacionamento entre a escola e comunidade. A escola está em busca de melhorias para educação no estado, mas apesar de todas essas mudanças temos percebido em nossa instituição alguns indicadores de taxas de reprovação e baixo rendimento escolar nas atividades internas e externas, bem como a falta de diálogo e falta de relacionamento com os pais, alunos e escola durante o ano letivo. Pensando assim resolvemos desenvolver as atividades com um plano de ação que vincule os aspectos, pedagógicos e culturais do nosso ambiente escolar. Entende-se que a escola deve ser vista como a instituição fundamental para o pleno desenvolvimento de uma pessoa, comunidade, cidade e país, onde o professor seja o profissional capaz de promover uma aprendizagem significativa, uma vez que todo aluno merece uma boa formação, atenção e respeito diante das suas necessidades, e crer, sobretudo, que este aluno é capaz de aprender e tornar-se um cidadão bem sucedido através do que construiu na escola. Conclui-se a partir de então que a escola deve obviamente preocupar-se com as questões referentes ao currículo, à avaliação, aos exames locais e nacionais que aferem a qualidade de ensino, mas não pode fazê-lo isolada da comunidade onde se encontra, pensando em números e esquecendo da realidade que a envolve.

Palavras-chave: Comunidade, Teoria e Prática, Ações pedagógicas.

INTRODUÇÃO

Nos tempos atuais, saber lidar com novas situações, se modificar e ampliar conhecimentos, ter estratégias para resolver problemas, conviver em grupo e saber se relacionar são características necessárias a todas as pessoas, em qualquer momento, dentro e fora da escola. Uma vez que a educação é um processo contínuo que possibilita aos indivíduos alcançarem a plenitude de suas potencialidades, ao longo da vida. A escola atual precisa desenvolver estratégias de ensino que relacione conhecimentos técnicos, científicos, social e cultural no processo de aprendizagem, onde



o relacionamento entre a família e a escola constitui um instrumento primordial e fundamental na formação do indivíduo. Dessa forma, escola e família devem estabelecer relações de colaboração, em que a família possa agir como potencializadora do trabalho realizado pela escola, de maneira a incentivar, acompanhar e auxiliar o educando em seu desenvolvimento. E a escola realize uma prática pedagógica que contribua na formação do ser crítico-reflexivo, e valorize a participação ativa dos pais no processo educativo, contribuindo assim, para a construção de uma sociedade transformada.

Buscando desenvolver ações neste contexto, o projeto da Escola Estadual Maria Honorina Santiago, está fundamentado nos aspectos pedagógico, cultural e familiar. As ações pedagógicas têm por objetivo contribuir no desenvolvimento das competências e habilidades relativas à Língua Portuguesa e Matemática, promovendo simulados de avaliações externas, pratica em laboratórios e oficinas para um melhor desempenho escolar. O propósito é viabilizar meios para que o aluno possa ter uma formação adequada, este para MORIN (2012) é um sujeito capaz de colocar e tratar os problemas, bem como ligar os saberes e lhes dar sentido. Proporcionar a valorização e o resgate da cultura regional através dos eventos escolares garantindo a diversidade cultural nas práticas diárias. Uma cultura não é apenas um corpo de trabalho imaginativo e intelectual, mas é também e essencialmente todo um modo de vida (WILLIAMS, 1963, p.311). O que deve haver de fato é uma política de diálogo permanente, onde nunca se pode perder de vista que estando inserida na comunidade, a escola precisa estar atenta a tudo que nela acontece.

Na relação família-escola a educação emocional e social para famílias e comunidade é uma das propostas iniciais de intervenção na escola com os pais dos alunos de ensino fundamental e médio. Uma vez que vários problemas atingem as famílias, nossa instituição de ensino vem buscar meios que os alunos sejam vistos em sua totalidade, respeitando seus limites e seu histórico de vida e seus conhecimentos prévios. SOUSA SANTOS (1997) afirma que as pessoas têm direito a serem iguais sempre que a diferença as tornar inferiores; contudo, têm também direito a serem diferentes sempre que a igualdade colocar em risco suas identidades.

Portanto todas as ações que serão apresentadas no presente trabalho giram em torno da necessidade da escola apresentar-se como um ambiente cada vez mais agradável, vista pelos alunos e comunidade como referência, um espaço privilegiado na construção do conhecimento, acompanhando as transformações da sociedade, considerando as diversas formas de trabalhar o pensamento humano, de organização e convivência, onde este espaço se autoriza como contexto de aprendizagem para toda a comunidade, onde a criatividade do aluno, a cultura, seus talentos e as

relações familiares possam ser valorizados em todas as atividades escolares. E como afirma FREIRE (2014) a escola não deve inibir o poder de criar, mas deve ser um espaço de estímulo constante à busca pelo conhecimento.

Entender a escola como uma instituição que está inserida em uma sociedade e, obviamente passa a ser influenciada pelas mudanças que a esta atinge, constitui-se dever de qualquer educador. Compreender que os estudantes fazem parte de um meio e que vivem em condições heterogêneas é tarefa importante para pautar qualquer atividade pedagógica.

O projeto “Construindo Saberes Pedagógicos e Sociais”, foi realizado na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Maria Honorina Santiago, localizada na rua Professor Severo Rodrigues, S/N no bairro Alto das populares na cidade de Santa Rita – Paraíba no decorrer do ano de 2015. Tivemos toda comunidade escolar envolvida com as ações propostas, fossem eles funcionários da escola, estudantes ou seus pais.

Entre os objetivos, desenvolver atividades vinculadas aos aspectos pedagógicos, cultural e familiar com o propósito de fomentar mudanças em busca de uma educação de qualidade, valorizando a participação da comunidade escolar bem como as potencialidades da cultura local, constitui o objetivo geral.

METODOLOGIA

O desenvolvimento do projeto teve início no mês de junho, quando a atual gestão assumiu a escola, no primeiro momento, houve planejamento apenas com os gestores e logo em seguida com o corpo docente, técnicos administrativos, auxiliares de limpeza, merendeiras e apoio da escola, sem a participação dos alunos. Esse momento se caracterizou pela análise da situação escolar e pela discussão de como poderíamos desenvolver um plano de ação que alcançasse principalmente o corpo discente que são os grandes protagonistas da escola.

A reunião docente com a nova gestão envolveu a participação de todos os professores. Foram apresentadas as metas e projetos para o 2º semestre de 2015, onde estabelecemos um cronograma (tabela 1) dando continuidade ao plano de ação 2015.1 da Escola Maria Honorina Santiago e acrescentando outras ações que não haviam sido propostas no início do ano letivo. Durante a reunião os professores também argumentaram no sentido de contribuir para elaboração e realização das atividades escolares, priorizando atividades que estreitassem os laços entre escola e comunidade.



Etapas de execução do projeto	Período
Análise da temática com questionamentos a serem debatidos com toda equipe escolar.	Junho/2015
Educação Emocional e Social para Famílias e Comunidade	De Junho a Dezembro/ 2015
Elaboração das ações pedagógicas a serem realizadas em consonância com o PPP, utilizando a interdisciplinaridade.	De Julho a Agosto/2015
Reunião Pais e Mestres	Agosto/2015
Formação Docente na Escola: IDEPB e Prova Brasil	De Agosto a Setembro/2015
Evento - Gincana Cultural: Folclore Brasileiro	Agosto/2015
Evento - Jogos Internos: Práticas Esportivas e a interação social	Setembro/2015
Simulado ENEM, IFPB, IDEPB, Prova Brasil	Outubro/2015
Reunião Pais e Mestres	Novembro / 2015
Encerramento das Atividades – Diagnóstico do Projeto	Dezembro / 2015

Tabela 1. Cronograma de atividades para o semestre 2015.2 na escola Maria Honorina Santiago.
Fonte: autor

Educação Emocional e Social para Famílias e Comunidade

Como citado acima, um dos nossos objetivos para o ano de 2015 dizia respeito a levar ao conhecimento dos pais o que se passa no cotidiano de nossa escola. De início o projeto promovido pelo estado que trata das emoções na família, colaborou e serviu inclusive de inspiração para que pudéssemos alavancar as nossas ações neste sentido. O material oferecido pelo estado sob a forma de textos e DVDs foi trabalhado com os pais do ensino fundamental, tendo surtido muito efeito já nos primeiros momentos.

Festa Junina

Somos nordestinos e o mês de junho é marcante para este povo. A escola não pode ignorar a importância das festividades juninas na afirmação de nossa identidade.

Contando com a participação de toda a comunidade escolar, tivemos um dia muito agradável, onde as apresentações de danças, comidas típicas, músicas e encenações fizeram referência a esta época tão especial para os paraibanos.

A princípio a festa se daria no pátio da escola, mas a chuva não possibilitou que assim ocorresse. Então, todo o aparato foi transferido para a quadra esportiva. Infelizmente a mesma não está em boas condições, a verdade é que a estrutura presente precisou ser adaptada e com uma boa dose de improviso, foi possível manter o que estava programado sem comprometer a

qualidade do evento.

Alunos dos três turnos apresentaram tudo que foi preparado sob orientação de seus professores e encantaram a todos os presentes. Vale salientar que mesmo tendo ocorrido apenas em um dia, toda preparação deu-se nas semanas anteriores e os nossos estudantes mostraram muito compromisso nos ensaios e em todos os preparativos que antecederam o dia das apresentações.

Oficina de Escrita: Eu Construo Meu Futuro

O projeto intitulado “Oficina de Escrita: eu construo meu futuro” apresenta uma nova proposta de prática pedagógica através do estudo do gênero textual dissertativo-argumentativo, exigido pelo ENEM, essa orientada pela abordagem do Interacionismo Sócio Discursivo (ISD). Desenvolvemos em aulas diferenciadas o gosto e prazer da leitura e da escrita, desmistificando o processo, muitas vezes considerado árduo, da produção textual.

Evento - Gincana Cultural: Folclore Brasileiro

A gincana cultural MHS 2015 teve como objetivo, ressaltar a importância da valorização de nossa cultura. Por sugestão dos professores do turno da manhã, o tema escolhido para as turmas do ensino fundamental foi “Vida e obra de Monteiro Lobato”. Já os professores dos turnos vespertino e noturno, sugeriram uma ênfase ao nordeste e mais precisamente ao nosso estado, sendo assim o tema escolhido foi “*Eu sou da Paraíba, é meu esse lugar*” em alusão à música “Paraíba Jóia Rara” de autoria do paraibano Tom Oliveira. Para organização desse projeto foi elaborado e apresentado previamente aos alunos as diretrizes, provas e atividades a serem realizadas na gincana cultural. Nesta gincana tivemos apresentação de Sarau, prova de conhecimentos gerais e específicos nas áreas de ciências exatas e natureza, humanas, linguagem e várias atividades Culturais, onde cada equipe teve um grupo de professores responsáveis pela organização das provas na gincana.

Alimentação Saudável no Espaço Escolar

Este projeto visou proporcionar aos alunos conhecimentos e aplicações sobre alimentação saudável, tema de grande relevância. Há necessidade urgente de buscar soluções para os problemas provocados por uma alimentação inadequada. O consumo de alimentos calóricos e não nutritivos, relaciona-se com o aumento nos casos de obesidade e distúrbios alimentar.

Educação Ambiental

O projeto Educação Ambiental em Debate, executado pela professora de português, Maria Emmanuele Rodrigues Monteiro, focalizou a discussão sobre a Educação Ambiental como matriz curricular. O projeto foi estruturado durante os meses de julho, agosto e setembro, culminando no dia 25 de setembro com um debate público sobre o tema. Nessa ocasião, a comunidade escolar, presente no evento, foi chamada a pensar junto com os alunos sobre a educação formal e a informal da perspectiva do meio ambiente. Vale salientar que esse evento ocorreu paralelo ao projeto alimentação saudável.

Profissionalismo na escola

A escola, este ano, promoveu com muito empenho o I Encontro Pedagógico Maria Honorina Santiago, que visou um encontro de professores, pais e psicólogos para a discussão de temáticas que versavam sobre a melhoria da educação básica. O encontro foi projetado pelas professoras Izete de Souza Lima e Andressa Allyne, ambas são professoras de língua portuguesa da escola. Foram convidados os psicólogos Janaína Lucena e Flávio Lúcio para trabalhar juntos com os professores e pais, os seguintes temas: "Profissionalismo na escola: O desafio de educar os filhos alheios", e "Escola e Família: Juntos somos responsáveis pela educação de nossos filhos". Pela manhã aconteceu a palestra dos professores, onde os mesmos tiveram uma participação atuante, se envolveram com dinâmicas e oficinas disponibilizadas pela psicóloga. Dando continuidade, tivemos uma tarde de diálogo com os pais e responsáveis, onde foi exposta, entre outras coisas, a necessidade do compartilhamento das responsabilidades da formação dos estudantes entre os pais e a escola. Esta última vê-se impotente quando não conta com a participação daqueles.

Oficina Vocacional

Outro evento realizado por nossa escola, como apoio das professoras de língua portuguesa, já mencionadas, foi a Oficina Vocacional para os alunos concluintes do 3º ano do Ensino Médio, que proporcionou uma discussão entre os alunos e os psicólogos convidados Profa. Dra. Regina Lúcia e o Prof. Dr. Flávio Lúcio, sobre as profissões existentes em nosso mercado de trabalho.

Jogos Internos: Práticas Esportivas e a interação social

Os jogos escolares, um espaço onde nossos estudantes puderam revelar seus talentos esportivos e a escola pode transmitir os ensinamentos que como sabemos o esporte é sempre capaz



de oferecer, a saber, espírito de equipe, esforçar-se para alcançar seus objetivos, competir com honestidade, entre outras coisas.

Em virtude da situação em que nossa quadra esportiva se encontrava, não vimos alternativa, senão solicitarmos o espaço poliesportivo de uma escola privada situada no mesmo bairro que possibilitasse a realização dos jogos em um espaço seguro e que dispusesse da estrutura necessária.

Futsal, baleado e handebol foram as modalidades disputadas e que os nossos estudantes dos três turnos puderam participar, mostrando seus talentos e se enfrentando conforme a faixa etária em que se encontram. Para manter a organização dos jogos, os professores de educação física tiveram toda liberdade para planejar a tabela com os horários estabelecidos para uma semana de jogos.

Reunião de Pais e Mestres

A reunião com pais e mestre tem por objetivo buscar o envolvimento dos pais e professores na formação escolar do estudante. Para isso iremos analisar os comportamentos na sala de aula, rendimento escolar e participação em eventos promovidos pela escola. A reunião ocorrerá por turno e turma, onde teremos as mesmas pautas sendo apresentadas e discutidas por cada equipe de professores e gestores escolar. Esperamos a participação ativa de todos para proporcionar as mudanças e adaptações das atividades escolares com o intuito de gerar melhorias no rendimento dos alunos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Cada uma das atividades propostas trouxeram para a comunidade escolar, experiências significativas e que ao menos temporariamente atingiram seus objetivos. A começar pela educação emocional, é muito gratificante ver a satisfação de todos em estar participando de um momento tão importante, de um lado professores e gestores observando os relatos dos pais de nossos estudantes, revelando-se assim o contexto em que eles estão inseridos e que não pode ser ignorado e de outro, os pais observando o empenho de toda a comunidade escolar em tornar a formação de seus filhos cada vez mais proveitosa na construção não apenas de mais um profissional para o mercado de trabalho, mas de um cidadão melhor para a sociedade.

Cuidando também da manutenção das tradições, a festa junina foi essencial neste processo, que assim como o “*escrever o seu futuro*” tem na valorização dos talentos o seu ponto forte. Este possibilitou a ministração de aulas de redação, observando as competências avaliadas pelo ENEM,



onde pode-se pensar entre outros temas, os vinculados à violência contra a mulher, amplamente discutido na mídia e redes sociais.

Nunca é demais lembrar que há ainda a ser vencido o medo de escrever para uma banca de corretores que avaliará seu texto, permitindo ou não uma nota acessível ao ensino superior desejado pelo aluno, por isso se faz tão necessário o apoio e estímulo social de toda a comunidade escolar. Neste sentido, um ensino de leitura e escrita, que entenda a linguagem e saiba utilizá-la com competência, nas diversas situações de comunicação, possibilitará aos alunos compreenderem melhor a si mesmos e, por consequência, o contexto social em que estão inseridos, podendo com isso atuar sobre ele, tornando-o mais justo.

Seguindo à lógica da manutenção das tradições, a gincana cultural exaltou as maravilhas do nosso estado, ficando evidente para os alunos a importância de compreender os valores e costumes locais, percebendo-se na construção deste processo que a escola está inserida em primeiro em um bairro, depois em uma cidade, por conseguinte em um dos estados da nossa federação.

Acreditando ser o estudante um mensageiro que dissemina o aprendizado obtido na sala de aula para além de suas paredes, o projeto que tratou da alimentação saudável, possibilitou conhecimento aos alunos a respeito da necessidade de uma reeducação nutricional e forneceu elementos que poderão conscientizar e promover um comportamento alimentar adequado, proporcionando melhoria na qualidade de vida não apenas dos estudantes, mas dos seus familiares.

Sendo mensageiros, os estudantes que se envolveram no projeto sobre educação ambiental puderam discutir a respeito das principais temáticas relacionadas e de posse de mais conhecimento a respeito do assunto em questão, propagar em sua comunidade a importância dentre outras, de economizar água e não jogar lixo na rua.

O evento com os Pais e professores desenvolveu-se com o mesmo propósito, tendo sido um momento único de reflexão sobre as práticas pedagógicas e da relação entre família e escola. Ao final, todos se encontraram mais conscientes de que cada ambiente (Família, Escola) possui algumas características diferentes, mas devem ser parceiras para construção do conhecimento científico, formação para vida social e trabalho. A palestra esclareceu o verdadeiro papel da escola e da Família, onde o aluno ou filho é o principal elo existente entre esses ambientes, devemos estar unidos para proporcionar o melhor ao aluno egresso na escola, nos aspectos pedagógicos educacionais e sociais.

A escolha da profissão é um momento em que a participação dos pais é fundamental, também consciente desta verdade, a escola ao desenvolver a oficina vocacional, contribuiu de forma



significativa na escolha da profissão e/ou cursos do âmbito universitário. Nesse contexto, as metas a serem alcançadas durante as etapas da vida para conquistar seu espaço no mercado de trabalho e principalmente ser realizado profissionalmente foram bastante discutidas incentivando os estudantes a analisarem suas decisões.

Um dos momentos mais significativos e que estão mais relacionados ao tema do presente trabalho diz respeito às palestras intituladas “Profissionalismo na escola: O desafio de educar os filhos alheios”, e “Escola e Família: Juntos somos responsáveis pela educação de nossos filhos”. Estabeleceram-se assim dois espaços de discussão intensa sob a ótica dos dois lados, de um, o professor que tem a difícil tarefa de participar do processo de ensino-aprendizagem dos adolescentes, de outro, os pais que devem atuar em conjunto em tal processo, auxiliando os docentes.

Por último, os jogos internos cumpriram seus objetivos, durante uma semana os estudantes puderam usufruir dos benefícios que o esporte fornece, constituindo um espaço de interação entre todas as faixas etárias e possibilitando maior proximidade entre estudantes e professores.

Conclusões

Pode-se concluir a partir de então que a escola não pode deixar de pensar em meios para melhorar o rendimento dos alunos nas avaliações externas (IDEPB, prova brasil, ENEM, etc.), bem como, no processo de ensino e aprendizagem, considerando e aprimorando os conhecimentos prévios dos alunos; não pode se esquivar da elaboração de ações pedagógicas a serem realizadas em consonância com o PPP, pensando sempre na questão interdisciplinar, mas também não pode fazer disso a sua única tarefa, é preciso estar junto dos pais dos estudantes, entender as vivências, ter os olhos no cotidiano destes.

Assim, entendemos que através da construção participativa do projeto político da escola, referendado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação e suas resoluções complementares, faz-se necessário um movimento de integração curricular. Acreditamos que a elaboração de um currículo participativo, flexível e atualizado em consonância com as mudanças sociais, possibilitará a melhoria da qualidade do ensino aprendizagem, favorecendo a permanência na escola e a formação integral do sujeito, bem como a inclusão social para o exercício da cidadania e do trabalho.

É difícil esperar que ocorram transformações em qualquer sociedade, estando as escolas fechadas às comunidades onde se encontram. Freire (2011) afirma que “*Não há educação fora das*



sociedades humanas e não homem no vazio”, alertando a qualquer um que se propõe a educar, sobre a importância de conhecer o lugar onde pretende executar tal tarefa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FREIRE, Paulo. Educação como prática de liberdade. 14. Ed. ver atual. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.

_____. Pedagogia do oprimido. 56.ed.rev. e atual.- Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014.

MORIN, Edgar. A cabeça bem feita: repensar a reforma, reformar o pensamento/ Edgar Morin; tradução Eloá Jacobina. – 20ª ed. – Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2012.

SOUSA SANTOS, B. Toward a multicultural conception of human rights. Zeitschrift fur Rechtssoziologie, n.18, p.1-14, 1997.

WILLIAMS, R. Culture and Society, 1780-1950. Harmondsworth: Penguin, 1963.

